

SAÚDE

“Se o hospital é de qualidade, o beneficiário é o povo”, diz Lula ao inaugurar novo setor de trauma do Hospital Federal do Andaraí, no Rio

Entrega é mais um passo no processo de reestruturação da unidade, fruto da parceria entre Governo do Brasil e Prefeitura da capital fluminense, com investimento de R\$ 607 milhões no HFA

O novo Hospital Federal do Andaraí (HFA) ganhou reforço com apoio do Governo do Brasil. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva inaugurou na manhã desta sexta-feira, 13 de março, o Setor de Trauma do HFA, referência de assistência na região da Grande Tijuca, no Rio de Janeiro, e a clínica médica da unidade. O ministro Alexandre Padilha (Saúde) e o prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, também participaram da agenda presidencial.

As entregas fazem parte do Plano de Reestruturação dos Hospitais Federais, no âmbito do programa Agora Tem Especialistas, que tem investimento de R\$ 607 milhões do Governo do Brasil no Hospital do Andaraí para a retomada dos serviços, qualificação da assistência e redução de filas nas unidades.

Com o recurso, foi realizado o incremento do teto financeiro (Teto MAC) para ampliar o acesso a serviços de média e alta complexidade, como transplantes, tratamentos oncológicos e demais cirurgias, além da reabertura de leitos e dos atendimentos de emergência para ampliar a capacidade assistencial em toda a rede.

O presidente alertou que a entrega carrega forte simbolismo por se tratar de uma unidade de saúde atingida pelo sucateamento da rede federal de saúde no governo anterior. “Eu queria chamar a atenção das pessoas porque esse hospital estava em situação deteriorada. É inacreditável a falta de respeito com o povo. É inacreditável que não se dêem conta que se o hospital é de qualidade, quem é o beneficiário é o povo. É preciso haver denúncias e mais denúncias do dismantelo do hospital, como aconteceu aqui”, destacou.

Durante a cerimônia, acompanhado também da ex-ministra da Saúde, Nísia Trindade, e do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, o presidente exaltou o Agora Tem Especialistas, iniciativa criada para garantir acesso a cirurgias eletivas, consultas, exames e terapias e reduzir filas no SUS.

“O Agora Tem Especialistas é minha obsessão. Não era só um programa de governo, era obsessão, porque as pessoas não tinham acesso à segunda consulta neste país. O Agora Tem Especialistas era uma necessidade urgente. A gente permite que a pessoa vá ao médico, faça a primeira consulta, faça a segunda, faça a terceira e faça os exames que tiver que fazer para depois fazer a cirurgia”, disse Lula.



Para o Setor de Trauma do novo HFA, foram destinados R\$ 8 milhões, garantindo aumento de 44% na capacidade de atendimento diário, que passa a chegar a 650 pacientes. Já a clínica médica foi totalmente reformada para melhorias estruturais e readequação dos ambientes. Atualmente, o espaço conta com 36 leitos, entre eles de enfermaria e Unidade de Cuidados Intermediários (UCI).

Entre outras entregas estão o Centro de Terapia Intensiva (CTI), o ambulatório e o centro cirúrgico. O centro de imagem segue com obras em andamento. A expectativa é que todo o hospital esteja reestruturado ainda no primeiro semestre de 2026.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, ressaltou que os hospitais pertencem ao SUS e à população e que o governo está empenhado em garantir o acesso ao atendimento seguro, rápido e de qualidade para os brasileiros. “Este não era um hospital envelhecido, era um hospital abandonado. E o que está sendo mostrado aqui hoje é que a gente já ressuscitou essa rede federal”, completou Padilha. “Na pandemia todo mundo queria respirar. Posso dizer que hoje o Hospital da Andaraí e os hospitais federais voltaram a respirar, voltaram a ser entregues para o povo do Rio de Janeiro e para o SUS”, emendou.

“Esse hospital não tinha urgência aberta, adulta e pediátrica. Não tinha equipamento de tratamento de oncologia, acelerador linear que faz radioterapia no tratamento do câncer. Ele é tão moderno quanto os mais modernos centros privados do mundo”, explicou o titular da Saúde.

MELHORIA NO FLUXO ASSISTENCIAL – A modernização e qualificação dos serviços garantem que os pacientes do novo hospital, que passou a ser administrado pela prefeitura do Rio de Janeiro a partir de 2024, tenham um atendimento mais próximo e eficiente, além de melhorar o fluxo assistencial, com capacidade para a realização de intervenções complexas já no pronto-atendimento e no transporte entre a emergência e a internação.

Ao longo da cerimônia, o prefeito da cidade do Rio de Janeiro apresentou um diagnóstico de como esteve a rede de saúde municipal, citou melhorias nas unidades e destacou que a capilaridade de atendimento da unidade permite atendimento de outros municípios do estado. “É revolucionário na saúde pública dos cariocas e dos fluminenses, porque essa rede aqui atende o estado inteiro. É revolucionário”, apontou. “Dobramos o número de unidades de saúde. Se tem uma coisa que me orgulha é o que a gente conseguiu fazer na saúde, algo que seria impossível se não fosse o Sistema Único de Saúde”, argumentou Paes.

Desde o início da reestruturação dos hospitais e institutos federais, o Governo do Brasil já investiu mais de R\$ 1,4 bilhão na readequação das unidades do Rio de Janeiro, incluindo incrementos pelo programa Agora Tem Especialistas e aumento do Teto MAC. O objetivo é enfrentar problemas estruturais históricos, como emergências fechadas, leitos bloqueados, déficit de profissionais e falhas de abastecimento. Nos últimos dois anos, o novo Hospital Federal do Andaraí inaugurou mais de 140 novos leitos, quase dobrando o número de atendimentos anuais, que passou de 84 mil para 167 mil. A força de trabalho também cresceu, de 2,5 mil colaboradores para 4,6 mil.



REESTRUTURAÇÃO FACILITOU ACESSO – O setor de Emergência do novo Hospital Federal do Andaraí é mais uma conquista da reestruturação realizada pelo Governo do Brasil. A ala foi reaberta em fevereiro de 2025, após permanecer dez anos fechada devido ao sucateamento da rede federal pelo governo anterior. Antes da reestruturação, o atendimento a pacientes em estado grave – vítimas de acidentes de trânsito, quedas e ferimentos por arma de fogo – era realizado em um hospital do centro da cidade, com deslocamento de quase 9 km para acesso ao serviço.

Em maio de 2025, o HFA recebeu um acelerador linear, com investimentos de R\$ 13,4 milhões do Plano de Expansão da Radioterapia no SUS. A instituição, que antes não possuía equipamento de radioterapia, agora tem capacidade para atender até 600 novos casos de câncer por ano. O ministro Alexandre Padilha também inaugurou as novas instalações do restaurante do hospital, fechado por 12 anos, com capacidade para produzir 2,4 mil refeições diárias.

ENFRENTAR PROBLEMAS ESTRUTURAIS – Ao todo, foram reabertos 335 leitos nos hospitais federais e reativadas 16 salas cirúrgicas. Como resultado, houve aumento de 30% no número de cirurgias realizadas em um ano: foram 16.803 procedimentos em 2024 e 21.869 em 2025.

ENTREGAS ANTERIORES – Em fevereiro de 2026, o presidente Lula e o ministro Alexandre Padilha inauguraram o Centro de Emergência 24h para crianças e adultos no Novo Hospital Federal Cardoso Fontes, que, assim como o Hospital Federal do Andaraí, também está sob gestão municipal. O centro contou com investimento federal de R\$ 100 milhões para modernização das alas.

Após o primeiro ano de reabertura, a unidade realizou mais de 17 mil atendimentos, retomou o funcionamento 24 horas, ampliou a enfermaria clínica de 27 para 60 leitos, recebeu dois tomógrafos – sendo um deles adaptado para pacientes obesos – e reforçou sua força de trabalho, que atualmente conta com 2.241 profissionais.

FONTES: CanalGov no YouTube, Ministério da Saúde e Planalto

TEXTO: [Vinícius Neves](#)

EDIÇÃO: [Freddy Charlson](#)

VOLUMETRIA: 3 páginas / 7,8 mil caracteres